

**#ZERO DISCRIMINAÇÃO**  
**JUNTE-DE À TRANSFORMAÇÃO**



**“AQUELES QUE DISCRIMINAM ESTREITAM  
O MUNDO DOS OUTROS ASSIM COMO  
O SEU PRÓPRIO.  
EU ACREDITO EM UM MUNDO ONDE  
QUALQUER UM POSSA CRESCER E  
FLORESCER.”**

**— DAW AUNG SAN SUU KYI,  
VENCEDORA DO PRÊMIO NOBEL DA PAZ E PORTA-VOZ MUNDIAL DA  
CAMPANHA #ZERODISCRIMINAÇÃO**

## **CONHEÇA DAW AUNG SAN SUU KYI**

Uma das maiores defensoras dos direitos humanos no mundo, Daw Aung San Suu Kyi dedicou a maior parte da sua vida à luta pela democracia, dignidade e liberdade.

Ao retornar ao seu país de origem, Myanmar, ela se tornou uma figura política importante, o que culminou em sua prisão domiciliar por cerca de 20 anos. Após anos de lutas e conquistas, Daw Aung San Suu Kyi foi libertada de seu aprisionamento em 2010. Hoje eleita democraticamente pela Liga Nacional pela Democracia (LND), ela continua a ser expressão viva da determinação do seu povo por liberdades políticas e econômicas.

Em 1991, reconhecida por seus anos de resistência pacífica pela democracia e direitos humanos, Daw Aung San Suu Kyi foi premiada com o Prêmio Nobel da Paz.

**“NINGUÉM NASCE ODIANDO OUTRA PESSOA PELA COR DA PELE, POR SUA ORIGEM OU AINDA POR SUA RELIGIÃO. PARA ODIAR, AS PESSOAS PRECISAM APRENDER, E SE PODEM APRENDER A ODIAR, PODEM SER ENSINADAS A AMAR.”**

— NELSON MANDELA,  
VENCEDOR DO PRÊMIO NOBEL DA PAZ E EX-PRESIDENTE DA ÁFRICA DO SUL

## #ZERODISCRIMINAÇÃO

A iniciativa Zero Discriminação, lançada pelo Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS), celebra mundialmente o direito de todos a uma vida plena e produtiva com dignidade - não importando sua origem, orientação sexual, identidade de gênero ou raça e etnia.

Unindo vozes, comunidades, indivíduos e sociedades, podemos transformar o mundo para melhor todos os dias e em todos os lugares. A Zero Discriminação busca demonstrar que todos podem ser informados e promover a tolerância, compaixão e paz.

A borboleta, adotada pela iniciativa como símbolo do processo de transformação, representa o compromisso em assumir um comportamento aberto ao novo e à diversidade, assim como a promoção da tolerância.

O movimento Zero Discriminação integra um grande e fundamental esforço do UNAIDS: as metas de atingir zero nova infecção por HIV, zero morte relacionada à AIDS - ambas impossíveis sem o combate à discriminação.

## PRIMEIROS PASSOS

Liderada pela porta-voz do UNAIDS para a Zero Discriminação e vencedora do Prêmio Nobel da Paz, Daw Aung San Suu Kyi, a iniciativa consagra o Dia de Zero Discriminação em 1º de março e mobiliza jovens, a comunidade LGBT, organizações religiosas, defensores dos Direitos Humanos, entre outros, para promover a inclusão e o respeito aos Direitos Humanos.

Em sua primeira fase, a Zero Discriminação gerou uma grande repercussão e adesão de pessoas nas redes sociais. O lançamento no Brasil ocorreu no santuário do Cristo Redentor, símbolo de compaixão e tolerância, com a presença do arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani Tempesta, e Kweku e Ndaba Mandela, netos do líder sul-africano, Nelson Mandela. Também participaram da cerimônia o monsenhor Bob Vitillo, da Cáritas Internacional; o babalaô Ivanir dos Santos, da Comissão de Combate à Intolerância Religiosa do Rio de Janeiro; o reitor do Cristo Redentor, padre Omar Raposo; entre outros representantes de esferas governamentais, da sociedade civil e organizações internacionais.



**DAW AUNG SAN SUU KYI**  
VENCEDORA DO NOBEL DA PAZ



Santuário do Cristo Redentor.  
Foto: UNIC Rio/Gustavo Barreto

O ator Mateus Solano, que consagrou o primeiro beijo gay da história da televisão brasileira, engajou-se na campanha Zero Discriminação, difundindo mensagens nas redes sociais.

O sucesso da iniciativa ao redor do mundo incentivou o progresso para a segunda fase: a mobilização social. Sem perder de vista o foco nas redes sociais, o próximo passo do movimento é utilizar também as mídias tradicionais veiculando mensagens específicas para os diferentes grupos.

Celebrando os dias 1º de dezembro, dia mundial de luta contra AIDS e dia 10 de dezembro, dia internacional de direitos humanos, o UNAIDS organizou a I Mostra Internacional de Filmes #Zerodiscriminação em Brasília. A iniciativa contou com a parceria do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e 12 representações diplomáticas com sede em Brasília: Alemanha, Chile, Espanha, Estados Unidos, França, México, Países Baixos, Polônia, Portugal, Reino Unido, Suécia e União Europeia.



Lançamento da campanha no santuário do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro. Foto: UNIC Rio/Gustavo Barreto

**“NUNCA DESEMPENEI UM PAPEL TÃO IMPORTANTE EM TODA MINHA VIDA.”**

**— MATEUS SOLANO,  
NO MOMENTO DE SUA NOMEAÇÃO COMO EMBAIXADOR DE BOA VONTADE DO UNAIDS PARA O BRASIL E PORTA-VOZ DA CAMPANHA ZERO DISCRIMINAÇÃO**



**“EU ACREDITO EM UM MUNDO SEM  
DISCRIMINAÇÃO.”**

**— DAVID LUIZ,  
CRAQUE E EMBAIXADOR INTERNACIONAL DE BOA VONTADE DO UNAIDS**



## NOSSOS EMBAIXADORES:



**Aishwarya Rai Bachchan, Índia**  
**Myung-bo Hong, Coréia do Sul**  
**Naomi Watts, Estados Unidos da América**  
**David Luiz, Brasil**  
**Princesa Stéphanie, Mônaco**

**Annie Lennox, Reino Unido**  
**Michael Ballack, Alemanha**  
**Princesa Mette-Marit, Noruega**  
**Victoria Beckham, Reino Unido**  
**Toumani Diabaté, Mali**

# O QUE VOCÊ PODE FAZER PELA ZERO DISCRIMINAÇÃO



**CURTA A PÁGINA DO UNAIDS BRASIL NO FACEBOOK**  
[FACEBOOK.COM/UNAIDSBRASIL](https://www.facebook.com/UNAIDSBRASIL)

**FAÇA UMA FOTO SUA COM A BORBOLETA SÍMBOLO DA CAMPANHA  
E ENVIE PARA A PÁGINA DO UNAIDS BRASIL NO FACEBOOK**



**UTILIZE O HASHTAG #ZERODISCRIMINAÇÃO E SIGA O UNAIDS BRASIL NO TWITTER**  
[TWITTER.COM/UNAIDSBRASIL](https://twitter.com/UNAIDSBRASIL)

**BAIXE AS FAMOSAS BORBOLETAS DE #ZERODISCRIMINAÇÃO**  
[BIT.LY/BORBOLETAS\\_ZERODISCRIMINAÇÃO](https://bit.ly/borboletas_zerodiscriminacao)



**VEJA OS VÍDEOS DA #ZERODISCRIMINAÇÃO NO CANAL EXCLUSIVO DO YOUTUBE**  
[BIT.LY/VIDEOS\\_ZERODISCRIMINAÇÃO](https://bit.ly/videos_zerodiscriminacao)



**“TODOS TÊM O DIREITO DE VIVER UMA VIDA  
PLENA E PRODUTIVA COM DIGNIDADE.  
NINGUÉM DEVERIA SOFRER DISCRIMINAÇÃO  
POR SER QUEM É.”**

**— MICHEL SIDIBÉ,  
DIRETOR EXECUTIVO DO UNAIDS**